



ARTIGO ORIGINAL

Perfil lipídico e glicídico de pacientes atendidos em ambulatório e sua correlação com índices antropométricos[☆]

Cláudia Mota dos Santos^{a,*}, Claudileide Sá Silva^a, Edvânia César de Araújo^b,
Ilma Kruze Grande de Arruda^a, Alcides da Silva Diniz^a, Poliana Coelho Cabral^a

^a Departamento de Nutrição, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, Pernambuco, Brasil

^b Secretaria Estadual de Saúde, Hospital Barão de Lucena, Centro de Estudos, Recife, Pernambuco, Brasil

Recebido a 3 de janeiro de 2012; aceite a 9 de maio de 2012

PALAVRAS-CHAVE

Dislipidemia;
Obesidade abdominal;
Antropometria

Resumo

Introdução e objetivos: A obesidade está associada a elevada frequência de dislipidemias e intolerância à glicose. O objetivo desse estudo foi avaliar a correlação de índices antropométricos com o perfil lipídico e glicídico de pacientes ambulatoriais.

Métodos: Estudo transversal envolvendo uma amostra de 550 indivíduos, em que foram avaliados parâmetros antropométricos e metabólicos.

Resultados: A prevalência de excesso de peso superou 80%, não ocorrendo diferencial entre os sexos. No entanto, 80,9% das mulheres contra 52,1% dos homens apresentaram circunferência da cintura na faixa de risco muito elevado ($p=0,000$). Alterações lipídicas e glicídicas foram encontradas em mais de 40% da amostra. No sexo masculino, não foi evidenciada nenhuma correlação entre os índices antropométricos e o perfil metabólico. Para as mulheres, o HDL colesterol apresentou correlação negativa com o índice de massa corporal, circunferência da cintura e relação cintura estatura. O triglicérideo apresentou correlação positiva com o índice de massa corporal, circunferência da cintura e relação cintura estatura e a glicemia de jejum com a circunferência da cintura e relação cintura estatura. Na análise ajustada para idade e estado nutricional, as correlações permaneceram significativas apenas entre HDL-colesterol e os índices antropométricos.

Conclusões: Entre as mulheres, os índices antropométricos circunferência da cintura, relação cintura estatura e índice de massa corporal mostraram-se bons preditores das concentrações de HDL colesterol, evidenciando a importância da utilização desses parâmetros na prática clínica e no rastreamento do risco cardiovascular.

© 2012 Sociedade Portuguesa de Cardiologia. Publicado por Elsevier España, S.L. Todos os direitos reservados.

[☆] Vinculação acadêmica: este artigo é parte da dissertação de Mestrado de Nutrição de Cláudia Mota dos Santos pelo Programa de Pós-graduação em Nutrição (UFPE).

* Autor para correspondência.

Correio eletrônico: nutri_claudia@yahoo.com.br (C. Mota dos Santos).

KEYWORDS

Dyslipidemia;
Abdominal obesity;
Anthropometry

Lipid and glucose profiles in outpatients and their correlation with anthropometric indices**Abstract**

Introduction and objective: Obesity is associated with high rates of dyslipidemia and glucose intolerance. The objective of this study was to evaluate the correlation of anthropometric indices with the lipid and glucose profiles of outpatients.

Methods: We performed a cross-sectional study assessing anthropometric and metabolic parameters in a sample of 550 individuals.

Results: The prevalence of overweight exceeded 80%, with no difference between the sexes. However, 80.9% of women vs. 52.1% of men had waist circumference in the very high risk range ($P=000$). Glucose and lipid abnormalities were found in over 40% of the sample. In men, no correlation was found between anthropometric indices and metabolic profile. In women, HDL cholesterol was negatively correlated with body mass index waist circumference and waist-to-height ratio. Triglycerides were positively correlated with body mass index, waist circumference and waist-to-height ratio and fasting plasma glucose with waist circumference and waist-to-height ratio. After adjustment for age and nutritional status, the correlations only remained significant between HDL cholesterol and anthropometric indices.

Conclusions: Among women, the anthropometric indices waist circumference, waist-to-height ratio and body mass index proved good predictors of HDL cholesterol, showing the importance of using these parameters in clinical practice and for screening of cardiovascular risk.

© 2012 Sociedade Portuguesa de Cardiologia Published by Elsevier España, S.L. All rights reserved.

Introdução

As doenças cardiovasculares (DCV) representam hoje as maiores causas de mortalidade e morbidade na população adulta. De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), cerca de 16,7 milhões de mortes por ano no mundo são provenientes desse mal. No Brasil, aproximadamente 30,0% dos óbitos em indivíduos a partir dos 20 anos são decorrentes das DCV¹.

Muitos são os fatores de risco para o desenvolvimento deste grupo de enfermidades. Alguns destes fatores não podem ser modificados, como, por exemplo, idade, sexo, história familiar e herança genética^{2,3}. Outros, entretanto, que estão diretamente ligados ao estilo de vida da pessoa, como o hábito de fumar, a inatividade física, hábitos alimentares inadequados, obesidade e dislipidemia, podem ser modificados^{2,4}.

Estudos têm demonstrado que o excesso de tecido adiposo e, principalmente, a sua distribuição centralizada se destacam pela associação com elevadas taxas de morbi-mortalidade por DCV^{5,6}. A presença anômala de gordura visceral gera modificações fisiológicas que promovem alterações do perfil lipídico, podendo surgir o quadro de dislipidemia, o qual potencializa os eventos clínicos das DCV⁷. Neste quadro, em particular, temos as alterações na lipoproteína de baixa densidade (LDL-c), fator causal e independente de aterosclerose⁴, bem como as modificações na estrutura da permeabilidade vascular provenientes das alterações no metabolismo da glicose⁸.

Diferentes métodos são utilizados para avaliar a gordura corporal, a sua distribuição e a possível relação com as DCV. Os métodos antropométricos de índice de massa corporal (IMC), circunferência da cintura (CC) e relação cintura estatura (RCEst) apresentam vantagens na prática clínica diária, por serem de simples execução e fácil reprodução^{9,10}.

O objetivo do trabalho foi avaliar a correlação do perfil lipídico e glicídico com parâmetros antropométricos de obesidade total e central, a fim de definir, entre os métodos antropométricos comumente utilizados na prática clínica e em estudos epidemiológicos, quais os melhores preditores de alterações no perfil lipídico e glicídico.

Métodos

Estudo transversal realizado em ambulatórios de atendimento geral de nutrição nos hospitais Barão de Lucena (HBL) e Hospital das Clínicas (HC), pertencentes à rede pública de saúde da cidade do Recife, Nordeste do Brasil, no período de janeiro a dezembro de 2009.

Foram estudados 550 pacientes de ambos os sexos, na faixa etária superior a 19 anos, admitidos para orientação nutricional nos referidos ambulatórios. Foram excluídos pacientes gestantes, portadores de doenças consumptivas (câncer, aids), pacientes que tenham utilizado medicamentos para dislipidemia, hiperglicemia e perda de peso nos últimos 6 meses ou que tenham realizado cirurgias plásticas, tipo abdominoplastia, ou portadores de patologia que pudessem modificar a distribuição da gordura corporal.

São necessárias algumas considerações sobre o processo de amostragem. Como se trata de um levantamento visando a identificação da correlação de índices antropométricos com o perfil lipídico e glicídico de pacientes de ambulatório, numa fase anterior ao tratamento clínico-nutricional, só foram selecionados os indivíduos que não haviam, até o momento da consulta, recebido orientação profissional para perda ponderal, dislipidemia e hiperglicemia.

Dados sociodemográficos e antropométricos (idade, grau de instrução, sexo, peso, altura e circunferência da cintura) foram recolhidos pelos 2 profissionais responsáveis pelos

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/1126202>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/1126202>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)